

10

UNITÀ

**Você experimentaria
o turismo colaborativo?**[CD 53](#)

LIXÃO

ATERRO SANITÁRIO

Testo 1 **Trabalhar em troca de hospedagem****1****Ascolta il Testo 1 e indica se le seguenti affermazioni
sono vere (V) o false (F).****CD 53**

	V	F
1. Praticar turismo colaborativo significa estar disposto a ajudar os companheiros de viagem.	☐	☐
2. Para a prática do turismo colaborativo é necessário se inscrever em um site especializado.	☐	☐
3. O turista tem de estar disposto a oferecer alguns serviços em troca de hospedagem.	☐	☐
4. O turista tem de saber cozinhar.	☐	☐
5. O turista tem de estar disposto a trabalhar só 10 horas por semana.	☐	☐

2 **Leggi il Testo 1 e controlla se le tue risposte sono corrette.**

João: Esta é *pra* você, Mariana, que gosta tanto de viajar mas vive reclamando que está sem dinheiro. Já **pensou em** trabalhar em troca de hospedagem, alimentação ou passeio?

Mariana: Eu não, mas isso é possível?

João: É. *Tá* aqui no jornal: se chama “turismo colaborativo”. Você troca o custo da viagem pela prestação de algum tipo de serviço.

Mariana: E como funciona?

João: Basta você **entrar num** desses sites especializados que existem para **intermediar** o contato **entre** o turista e o hotel, albergue ou pousada.

Mariana: Só isso?

João: Claro que não. Você entra ali e cria o seu perfil online. Você descreve as habilidades que possui e quais serviços poderia oferecer. Algo que vai desde cozinhar até ajudar na limpeza, **cuidar da** parte administrativa ou atualizar as redes sociais do estabelecimento, por exemplo.

Mariana: E quantas horas eu **teria de** trabalhar?

João: Geralmente exigem de 20 a 30 horas semanais em troca de hospedagem. Seria como trabalhar quatro horas diárias e ter dois dias de folga.

Mariana: Mas é só hospedagem? Não sei se me adaptaria...

João: A experiência não é para todos. E o luxo não **faz parte do** pacote. Se você quer mordomia durante as viagens, o turismo colaborativo não é uma boa alternativa.

Mariana: Eu me vejo mais fazendo alguma coisa ao ar livre do que trancada numa cozinha de hotel ou num escritório.

João: Que tal então passar uma semana colhendo uvas numa vinícola na França ou na Itália, por exemplo? Se não quiser ir tão longe, pode ser também em Caxias do Sul.

Mariana: Preferiria alguma coisa perto do mar.

João: Ah, então acho que tenho a solução para você. Você não está estudando biologia?

Mariana: Estou.

João: Então *dá* uma olhada no site do projeto Tamar porque, se não me engano, eles estão oferecendo um estágio de três meses em Fernando de Noronha. Assim você pode unir o útil ao agradável: cuidar das tartarugas e ainda pegar um solzinho!

Mariana: É *pra* já!

[Adatt. da: <http://viagem.uol.com.br>]

Osserva la cartina dell'isola Fernando de Noronha. Ecco quali attività potresti svolgere sull'isola! Con l'aiuto di un dizionario, riformula in italiano il testo seguente.



[Fonte: www.hoteisdepernambuco.com.br]

Descrivi le attività da

[Fonte: www.hoteisdepernambuco.com.br]

Principais atividades

Por ser uma área mista (reprodução e alimentação), as atividades incluem: monitoramento das praias; proteção e manejo de desovas e filhotes; marcação e biometria das fêmeas; captura, marcação e biometria de tartarugas juvenis através de mergulho livre e autônomo; educação e sensibilização ambiental com estudantes, turistas e comunidade; registro de dados e elaboração de relatórios.

Pré-requisitos

- Cursar o ensino superior - no mínimo o quarto período de graduação.
- Experiência prática em marcação de fêmeas e monitoramento de ninhos, adquirida nas bases continentais do Tamar.
- Noções básicas de mergulho livre.
- Noções básicas de informática.
- Disponibilidade para permanecer, no mínimo, três meses em Fernando de Noronha.
- Possuir carteira de habilitação tipos A e B.
- Facilidade para trabalhar em equipe.
- Capacidade de interação com moradores locais e de respeito às características culturais da região.
- Disposição para trabalhar fora dos horários convencionais.
- Conhecimento, no mínimo intermediário, dos idiomas inglês e/ou espanhol.

[Fonte: <http://tamar.org.br>]

REQUERIMENTO de ESTÁGIO

Nome:

Rg nº **CPF nº**

Endereço:

Telefone: **e-mail:**

Faculdade/Universidade:

Curso/Período:

Período disponível para estágio: de / / **até** / /

Conhecimento em línguas estrangeiras

Cursos realizados

Estágios (anexar carta de referência dos dois últimos estágios realizados)

Participação em simpósios, reuniões, congressos e encontros

Experiência profissional na área

Outras experiências profissionais

Outras informações que julgar relevantes

.....
Assinatura do(a) Requerente

Hostel	Gastronomia	Arte e Música	Manualidade	Educação	Digital
Administração	Cocktails	Fotografia	Trabalho no campo	Trabalho comunitário	Fotografia
Recepção	Ajudante de cozinha	Artes	Jardinagem	Ensino de línguas	Mídia social
Limpeza e arrumação	Cozinheiro	Música	Consertos	Instrutor de esportes	Desenvolvedor web
Guia turístico	Garçom	Animador	Pintura e decoração		

1. **Serena:** bióloga marinha – amante dos animais e das flores

2. **Luigi:** toca guitarra – participa de um grupo de escoteiros

3. **Pietro:** gosta de preparar receitas exóticas – amante das artes marciais

4. **Gaia:** gosta de tudo em ordem – acaba de se formar em línguas

5. **Lorenzo:** gosta de consertar coisas – tem um pequeno sítio

Testo 3 Turismo colaborativo: viagens na era do compartilhamento

17 Leggi il Testo 3.

Você vai viajar. Aí faz o quê? **Em primeiro lugar**, deixa o cachorro na casa de um desconhecido que se compromete a cuidar dele. **Em seguida**, anota as dicas de viagem que encontra no TripAdvisor; aluga um quarto no apartamento de uma pessoa que nunca viu através do Airbnb; combina uma carona com outro desconhecido e racha a gasolina com ele através do Blablacar. **Além disso**, consegue conhecer um monte de estrangeiros e moradores do lugar em um evento do CouchSurfing; divide a mesa com estranhos para comer delícias típicas da cidade num jantar organizado através do EatWith; passeia com um anfitrião local para conhecer o que turistas não costumam ver. **Por fim**, ensina português a alguém e recebe aulas do idioma dele... E assim por diante. Resultado: uma viagem mais barata e culturalmente rica, bem diferente dos pacotes turísticos tradicionais. Ou, como dizem por aí, “turismo colaborativo”.

Parece que cada vez mais gente quer experimentar o turismo colaborativo. **Com efeito**, se trata de experiências de viagem mais “autênticas”, que têm tudo a ver com uma grande tendência deste

século: a economia colaborativa. **Assim**, graças a essa forma de economia, todo mundo pode ser consumidor e fornecedor ao mesmo tempo. Compartilhar, dizem, é o novo comprar – e isso vale tanto para produtos quanto serviços, como aponta essa pesquisa da Nielsen. **Em particular**, a internet ajuda a aproximar pessoas com interesses e necessidades que se complementam e essa história vem dando certo. **Por exemplo**, empresas como Uber e AirBnb têm crescido exponencialmente. **Ao mesmo tempo**, você pode ganhar uma graninha extra e conhecer gente interessante. **Para isso**, basta receber alguém no quarto que sobra no seu apê ou oferecer inúmeros serviços que vão de hospedagem e transporte a alimentação e passeios.

[Adatt. da: www.janelasabertas.com]